

EDITORIAL RPS XVII

É com alegria que o Projeto PIPAS-UFF (Grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Formação Inicial e Permanente de Educadores de Crianças e Jovens em Situação de Vulnerabilidades), que há vinte e quatro anos vem trabalhando na formação de Educadores Sociais, entrega mais um número da Revista de Pedagogia Social da Universidade Federal Fluminense. Fruto do trabalho articulado entre Universidade e sociedade, a RPS VII inclui produções como: artigo, Entrevista, Ensaio Acadêmico, Poesia e Resenha, oriundos do processo vivenciado durante a aproximação entre a Universidade e o poder público municipal via Secretaria de Direitos humanos, que teve como principal objetivo a socialização e a aplicabilidades dos conceitos de Direitos Humanos e Consciência Planetária sob a perspectiva da Pedagogia Social.

O presente número versará sobre Pedagogia Social, Direitos Humanos e Cidadania Planetária. Ele é fruto de dois importantes momentos vividos pelo Grupo de Pesquisa, motivo de muita honra e a comprovação direta de ser a Extensão Universitária um dos braços avançados da Universidade junto à sociedade, que realiza profícuos diálogos com ela. São eles: o convite para ajudar a formular as políticas públicas para os Direitos Humanos do município e a elaboração de um Curso de Extensão para sujeitos de diferentes setores, como o público, o privado e o terceiro setor. Uma das principais características da Pedagogia Social realizada pelo Projeto PIPAS-UFF, é não trabalhar apenas com, na e para a escola, também inclui diferentes espaços com multiplicidade de sujeitos e formação.

Bem-vindos a mais este número da RPS-UFF! Desfrutem com alegria de uma perspectiva educacional capaz de trilhar antigos caminhos com novas e diferentes formas, produzindo o insondável. Fazer Pedagogia Social no Brasil exige, em especial, coragem e ousadia por parte daqueles que buscam o bem-estar social, a dignidade humana e, acima de tudo, uma convivência pacífica entre os homens. É a Pedagogia Social um banquete da paz, capaz de tirar o melhor de cada ser humano, abrigar as diferenças, incluir os excluídos e possibilitar a realização de uma educação diferenciada e convivencial. Estamos nos referindo a uma educação que prova o direito à vida, à existência com dignidade, ao labor com sabor de realização, ao brincar e à felicidade, direitos que foram amplamente discutidos durante o curso que apontam para as bases importantes de uma sociedade mais democrática, feliz e fraterna.

Saudações Pedagógico-sociais!

Ótima leitura!

Margareth Martins de Araújo

Editora Executiva